DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE CAMARÕES NO PLÂNCTON (DECAPODA: DENDROBRANCHIATA) NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO AMAZONAS

Silva, L.S.^{1*}; Cavalcante-Braga, D.V.¹ & Martinelli-Lemos, J.M.¹

¹ Grupo de Pesquisa em Crustáceos da Amazônia (GPECA), Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo dos Recursos Aquáticos, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Belém.

*Autor correspondente: leilianess@gmail.br

Os camarões representam importante grupo de crustáceos, tanto em sua fase larval como componente do plâncton e da cadeia trófica aquática, quanto em sua fase bentônica/nectônica. Neste trabalho, investigamos a composição taxonômica e a distribuição espacial e temporal dos camarões Dendrobranchiata presentes no plâncton na Plataforma Continental do Amazonas (PCA), em um transecto entre a foz dos rios Amazonas e Pará. Foram analisadas 42 amostras, resultado de 7 campanhas realizadas sazonalmente de julho/2013 a janeiro/2015, em 6 locais na área da Plataforma Continental do Amazonas abrangendo uma extensão de $\approx 250\text{Km}$ em direção ao Talude Continental. O plâncton foi coletado com arrastos oblíquos (malha $200\ \mu\text{m}$), sendo encontrados 9 táxons: *Belzebub faxoni*, *Lucifer typus*, *Acetes spp.*, *Sergestes sp.*, *Sicyonia spp.*, *Solenocera spp.*, *Penaeus spp.*, *Xiphopenaeus kroyeri* e *Penaeidae spp.* *Belzebub faxoni* esteve dominante na PCA, apresentando as maiores densidades (média: $2\ \text{org./m}^3 \pm 6,28$ desvio padrão), seguido de *Acetes spp.* ($0,18\ \text{org./m}^3 \pm 0,59$) e *Sicyonia spp.* ($0,02\ \text{larvas/m}^3 \pm 0,07$). Com uma Análise de Redundância Canônica (RDA), observamos que os *Acetes spp.* estiveram negativamente relacionados com a clorofila-a e temperatura, e os Luciferidae correlacionados positivamente com a variável temporal (mês). As mysis III de Solenoceridae e os camarões Penaeidae estiveram correlacionados positivamente com a distância da costa. A vazão do Rio Amazonas exerceu grande influência na dinâmica da PCA, principalmente nos fatores salinidade e da clorofila-a, explicando a distribuição da assembleia dos camarões, principalmente para os Penaeidae, que apresentaram maior densidade no período de menor vazão do Rio Amazonas ($Z = -3,23$; $p = 0,001$). Destacamos que apesar da baixa densidade larval de *Penaeus* e *Xiphopenaeus*, a presença contínua em todos os meses e locais amostrados ao longo de toda a PCA comprova a importância dessa área como berçário para as espécies de camarões com relevante importância econômica. Destacamos também a PCA como uma área prioritária para a biodiversidade e de extrema importância para o desenvolvimento dos camarões Dendrobranchiata.

Palavras-chave: *Belzebub faxoni*, estágios de desenvolvimento, Penaeidae, Sergestidae, zooplâncton.

Financiamento: INCT-Ambientes Marinhos Tropicais (CNPq nº 565054/2010-4).